

PORTO DE SANTOS: UMA ANÁLISE QUALITATIVA DA EVOLUÇÃO DO MAIOR PORTO BRASILEIRO NO PERÍODO POSTERIOR À LEI DOS PORTOS

Guilherme Marques Moura

Orientador: Sílvia Harumi Toyoshima

O objetivo principal deste trabalho consistiu em analisar como o Porto de Santos progrediu após a implementação da Lei dos Portos, de 1993. Por meio de uma análise qualitativa, procurou-se avaliar a infraestrutura de acesso ao porto, os efeitos das privatizações e as oportunidades para sua expansão, além de comparar sua infraestrutura com a de seus concorrentes. As principais conclusões foram que dentro do sistema portuário nacional o Porto de Santos é soberano, mas essa posição de destaque não implica qualidade, eficiência e baixo custo dos serviços prestados. É possível inferir que a principal mudança ocorrida dentro do sistema nas últimas décadas foi o crescimento da participação do setor privado. Essa transformação tem sido responsável pelo aumento da eficiência, melhora na qualidade dos serviços prestados, aumento no nível de investimentos, implantação de inovações tecnológicas e treinamento de trabalhadores. Quanto a infraestrutura de acesso, é possível concluir que praticamente inexistente o transporte intermodal, o que resulta na dependência do modal rodoviário. Comparando o Porto de Santos aos seus concorrentes foi denotado sua eficiência dentro do cenário latino americano e, principalmente, dentro do Brasil. Quanto ao custo de praticagem, que pode ser utilizado como uma proxy de custo logístico portuário, destacou-se o elevado preço cobrado no porto quando comparado a outros portos do Brasil e do mundo. Já no *ranking* construído por Campos *et al.* (2009), novamente denotou-se que a supremacia do porto em nível nacional é praticamente em todos os quesitos. Quanto aos efeitos da privatização da década de 90, no Porto de Santos, foi possível perceber sensíveis melhorias. Esse processo foi marcado pela substituição de uma estrutura administrativa arcaica e ineficiente por uma nova estrutura adaptada à dinâmica do comércio internacional contemporâneo. Apesar das grandes transformações recentes as antigas

deficiências não foram totalmente superadas, deste modo, o Porto de Santos, assim como os demais portos brasileiros, necessita de mais investimentos em áreas como infraestrutura, gestão e serviços. De acordo com vários estudiosos, os principais desafios a serem enfrentados são: a falta de profissionais especializados; o combate a burocracia e a ineficiência; o melhor aproveitamento do potencial hidroviário inexplorado; a impossibilidade de atender a navios de grande porte e a necessidade de investimentos em acesso e equipamentos.